

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2012

(Do Sr. Luiz Fernando Machado)

Requer informações ao Ministro da Educação Senhor Aloizio Mercadante sobre o funcionamento do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES).

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro da Educação Senhor Aloizio Mercadante sobre o funcionamento do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES):

1. Quais os motivos para o atraso do repasse do FIES por parte do Ministério da Educação às Instituições de Ensino Superior;
2. Quais os resultados já obtidos no FIES, como política pública, em termos de percentual de financiamento a estudantes da educação superior, depois de sua reestruturação pela Lei n 12.202, de 2010;
3. Cópia do inteiro teor das normas e ou procedimentos utilizados para a seleção dos alunos;
4. Existem outros fatores que estão prejudicando e atrasando a execução do FIES?
5. Qual a estatística do FIES e do Programa Universidade para Todos (PROUNI) como fomento para auxiliar na permanência dos estudantes da educação superior.

JUSTIFICAÇÃO

A gestão do FIES cabe ao MEC, na qualidade de formulador da política de oferta de financiamento e de supervisor da execução das operações do Fundo.

São passíveis de financiamento pelo FIES até 100% dos encargos educacionais cobrados dos estudantes por parte das instituições de ensino devidamente cadastradas para esse fim pelo MEC, em contraprestação para esse fim pelo MEC.

Devido à importância deste programa para o desenvolvimento social do País, causa preocupação os problemas que estão sendo evidenciados pelos alunos na execução do programa, que necessitam ser sanados com brevidade, tendo em vista a necessidade da devida assistência para o aluno num outro País.

Conforme reportagem veiculada no Jornal do Comércio:

***“Universidades cobram do MEC verba do Fies
Instituições de ensino superior afirmam que ministério deixou de repassar cerca de R\$ 500 milhões referentes ao programa***

Publicado em 29/12/2011, às 08h02

SÃO PAULO - Instituições de ensino superior afirmam que há um atraso no repasse de cerca de R\$ 500 milhões por parte do Ministério da Educação (MEC) referentes ao Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies). A verba é referente a 2010 e 2011.

O Fies é o principal programa do Ministério da Educação (MEC) para financiar a graduação de estudantes no ensino privado. Os alunos devem atender a uma série de requisitos para entrarem no programa e terem as mensalidades pagas parcial ou totalmente pelo governo. As instituições escolhem entre receber verbas do MEC diretamente ou como isenção fiscal.

"Essa dívida ultrapassa R\$ 500 milhões, com certeza. Pensamos que seja um problema de gestão do processo, porque sabemos que há dinheiro disponível", afirma a presidente da Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep), Amábele Pacios. "Há demora no repasse e isso coloca em risco a saúde financeira das instituições." Amábele estima que cerca de 80% das instituições inscritas no Fies e cerca de 250 mil alunos são prejudicados pela lentidão no repasse.

As instituições vão realizar, em janeiro, um fórum em que será discutido o assunto. Nele, será emitida uma recomendação para faculdades e universidades continuarem ou restringirem a participação do Fies. Participam do Fies 989 entidades mantenedoras de 1.436 instituições de ensino superior. De 2010 até dezembro de 2011, foram 219.903 novos contratos firmados - 144 mil só em 2011.

O MEC confirma que há atraso no repasse das verbas e afirma que o problema pode estar ligado à ampliação do programa, que ocorreu em 2010, quando o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) passou a operar o Fies e os juros caíram para 3,4% ao ano.

De acordo com a Pasta, parte da lentidão pode ser atribuída às instituições, que demoram para fornecer informações após as mudanças no programa. O ministério também afirma que a verba que ainda não foi repassada não chega a R\$ 500 milhões, como afirmam as instituições, e que o montante é referente a contratos que ainda não foram aditados.

Além disso, o MEC diz que, este mês, foram emitidos e repassados às instituições R\$ 506 milhões em títulos da dívida pública. Desse total, 48% foram utilizados - segundo o MEC, isso ocorreu devido à inadimplência de algumas instituições com a União. Ontem, o MEC divulgou no Diário Oficial da União as regras para instituições privadas de ensino técnico de nível médio que quiserem aderir ao Fies.”

As informações que solicitamos são de fundamental importância para o desempenho de nossas atribuições constitucionais de acompanhamento das ações do Poder Executivo.

Sala das Sessões, 16 de abril de 2012

Deputado Luiz Fernando Machado